

Regulamento da Licença da Federação

I. LICENÇA FNS

1. Todos aqueles que desenvolvam uma actividade, profissional ou amadora, no âmbito e sob a égide da Federação Nacional de Squash, têm que possuir uma Licença FNS nos termos do presente regulamento.
2. A Licença FNS subdivide-se nas seguintes cinco modalidades, a saber:
 - 2.1 Licença FNS PRATICANTE: para todos os praticantes de squash dos Clubes filiados na FNS.
 - 2.2 Licença FNS JOGADOR: para todos os praticantes que tenham uma actividade desportiva jogando provas oficiais da FNS.
 - 2.3 Licença FNS TREINADOR: para todos os treinadores certificados pela FNS em exercício efectivo de funções nos Clubes, AR's e FNS.
 - 2.4 Licença FNS ÁRBITRO: para todos os árbitros certificados pela FNS em exercício efectivo de funções nas provas oficiais da FNS.
 - 2.5 Licença FNS DIRIGENTE: para todos os dirigentes dos Clubes, Associações Regionais e Representativas e FNS, em exercício efectivo de funções.
3. A Licença FNS é nominativa, intransmissível e emitida pela Federação através das respectivas Associações Regionais, ou directamente quando o clube não tem uma associação na sua região.
4. A época desportiva coincide com o ano civil, a licença FNS tem um período de validade igualmente coincidente com o ano civil.
5. Todos os portadores da Licença FNS ficam automaticamente abrangidos por um Seguro Desportivo e benefícios comerciais da FNS.
6. Todos os Praticantes, Jogadores, Treinadores, Árbitros e Dirigentes têm que ter uma Licença FNS actualizada para o período em curso.

II. PRATICANTE

7. Os Clubes filiados na FNS têm a obrigação de inscrever todos os seus praticantes de squash, ainda que meramente eventuais, com Licença FNS PRATICANTE, condicionada apenas à apresentação de uma declaração do próprio (ou, no caso de menores, do respectivo encarregado de educação) que confirme a inexistência de contra-indicações para a prática da respectiva modalidade.
8. A Licença FNS PRATICANTE só pode ser obtida através de um Clube filiado na FNS.
9. Com os dados da Licença FNS PRATICANTE, a FNS organizará o Registo de Praticantes de Squash em Portugal – RPSP.

III. JOGADOR

10. Todos os praticantes de squash que participem em provas oficiais da FNS têm que ter uma Licença FNS JOGADOR.

11. A Licença FNS JOGADOR deve ser obtida através de um Clube filiado na FNS.
12. Para a obteno da Licença FNS JOGADOR o jogador tem que ser submetido a exames de avaliao médico-desportivo geral, nos termos da lei.
13. Os estrangeiros não residentes em Portugal para obterem a Licença FNS JOGADOR podem, em alternativa ao exame de avaliao médico-desportivo geral, apresentar documento da respectiva Federao a certificar que detm a correspondente licença de jogador para provas oficiais.
14. Um portador de Licença FNS JOGADOR por um determinado Clube poderá requerer a mudança de Clube nas seguintes condioes:
 - 14.1 Até ao dia 31 de Janeiro do período em curso, sem qualquer penalizao.
 - 14.2 A partir de 1 de Fevereiro e até ao final da respectiva época de licença pagar, por cada alterao, o valor de nova licença. Este valor  válido para atletas com licença de jogador sem filiao a clube que queiram juntar-se a um clube durante a época de vigência da sua licença.
 - 14.3 Por cada alterao requerida terá que apresentar uma carta do Clube anterior a autorizar a mudança, nas Associaoes Regionais dos Clubes envolvidos ou na Federao no caso dos clubes que não tenham associao regional.
15. S os portadores de Licença FNS JOGADOR de nacionalidade portuguesa, que não tenham jogado por seleco de outro país na época em referência, podem disputar os Campeonatos Nacionais de cada ano.
16. Nos Campeonatos Regionais ou Nacionais por Equipas, os portadores da Licença FNS JOGADOR, nacionais ou estrangeiros, em cada época desportiva, só podem representar um Clube, independentemente da mudança regulamentar de Licença FNS.

IV. AGENTES DESPORTIVOS

17. Todos os agentes desportivos que participam em actividades do âmbito da FNS, de forma profissional ou amadora, no exercício de funoes de treinador, árbitro e dirigente, têm que ter, respetivamente, uma Licença FNS TREINADOR, Licença FNS ÁRBITRO e Licença FNS DIRIGENTE, sob pena de não serem autorizados a exercer as suas funoes ou a sua actividade não ser reconhecida oficialmente.
18. A Licença FNS ÁRBITRO  obtida directamente pelo árbitro como "Independente", na Associao Regional da área da residência ou directamente na FNS.

V. PERÍODO DE VIGÊNCIA E LICENCIAMENTO

19. As Licenças FNS para cada período começam a ser passadas a partir de 1 de Dezembro do período anterior.
20. Os procedimentos e formulários para obteno da Licença FNS são definidos e determinados pela Direco da FNS e informados às Associaoes Regionais e Clubes até 31 de Novembro do período anterior a que se referem.
21. As taxas de cada Licença FNS devem ser definidas no Orçamento da FNS ou em Assembleia Extraordinária.

22. O número da licença federativa deve identificar qual o tipo (ou tipos) de Licença FNS e ser entregue ao seu titular no prazo máximo de 30 dias após a recepção do respectivo pedido, podendo ser enviado directamente pelos serviços da Federação para o Clube ou para o respectivo titular.

23. Todos os litígios e diferendos são resolvidos pelos órgãos competentes da FNS, depois de recolhido o parecer de cada Associação Regional ou clube a que respeitem as Licenças FNS em causa.